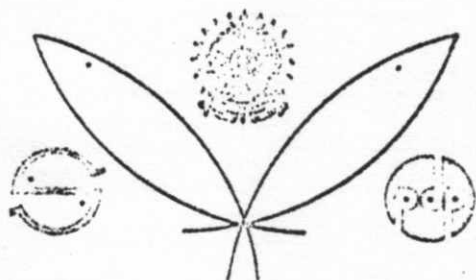


MINISTERIO DA AGRICULTURA

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA

PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PESQUEIRO DO BRASIL

COORDENADORIA REGIONAL EM SANTA CATARINA – BASE DE OPERAÇÕES – PDP



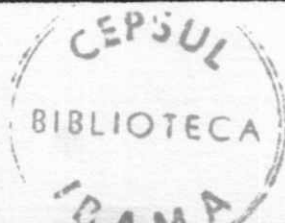
INFORME TÉCNICO

ESTADO DE SANTA CATARINA

No. 02

ASPECTOS DA FROTA PESQUEIRA INDUSTRIAL DO
ESTADO DE SANTA CATARINA - SC.

Junho/1980



PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PESQUEIRO DO BRASIL

- P D P -

SEDE: Av. W/3 Norte - Quadra 506 - Bloco "C"

Fone: 72-2235

Telex: 611179

Edifício da Pesca 3º Andar

CEP.: 70.740 - BRASÍLIA - DF.

BRASIL

Registro: _____

SEBASTIÃO ROMULO RUSSO

Classificação: _____

CO - DIRETOR

Cutter: _____

Origem: _____

Data: _____

BASE DE OPERAÇÕES DO ESTADO DE SANTA CATARINA

End.: Rua João Pinto, nº 40 - 1º Andar

Fone: 22-2877 / 22-8471

Telex: 0482154

CEP.: 88.000 - Florianópolis - SC.

BRASIL

HAMILTON BATISTA SEIFRIZ
Chefe da Base/PDP-SC

M.A. SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA - (SUDEPE)

COORDENADORIA REGIONAL EM SANTA CATARINA

BASE DO PDP EM FLORIANÓPOLIS - SC.

"ASPECTOS DA FROTA PESQUEIRA INDUSTRIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA"

POR

RICARDO DE DEUS CARDOSO

JUNHO/1980

ASPECTOS DA FROTA PESQUEIRA INDUSTRIAL DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

C O N T E Ú D O

	<u>Páginas</u>
01 - Introdução.....	02
02 - Material e Métodos.....	02
03 - Resultados:	
3.1 - Composição da frota.....	02
3.2 - Artes de pesca.....	03
3.3 - Áreas de pesca.....	03
3.4 - Portos de desembarque.....	04
3.5 - Espécies desembarcadas.....	04
04 - Apêndices:	
I) Tabelas	
01 - Desembarque controlado de pescado por porto, pesca industrial, / 1974 a 1978.....	07
02 - Desembarque controlado de pescado por arte de pesca, 1974 a 1978..	08
03 - Desembarque controlado de pescado por espécies, arrasto de portas, 1974 a 1978.....	09
04 - Desembarque controlado de pescado por espécies, rede de cerco, / 1974 a 1978.....	10
05 - Desembarque controlado de pescado por espécies, arrasto de parelha, 1974 a 1978.....	11
06 - Desembarque controlado de pescado por espécies, pesca de linha, / 1974 a 1978.....	12
07 - Desembarque controlado de pescado por espécies, pesca de espinhel, 1974 a 1978.....	13
II) Relação das embarcações da frota pesqueira industrial, acima de 20 TBA/ que renovaram ou tiveram licenças concedidas em 1979.....	15

"ASPECTOS DA FROTA PESQUEIRA INDUSTRIAL DO ESTADO DE
SANTA CATARINA"

1 - INTRODUÇÃO:

Classificado, entre os Estado da Federação, como um dos principais produtores de pescado, Santa Catarina carece de informações que venham demonstrar ou possibilitar uma análise desse importante setor para economia catarinense.

Assim, imprimindo uma nova ótica à realidade catarinense, pretendemos nesta série de "Informes Técnicos", iniciada em maio do corrente ano, divulgar ao público interessado, ligado ou não ao complexo pesqueiro, as informações disponíveis na Coordenadoria Regional e Base de Operações do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Pesqueiro do Brasil, em Santa Catarina.

Com uma atividade caracterizada por dois tipos de pesca, industrial e artesanal, abordaremos os aspectos gerais do comportamento da frota pesqueira industrial, relativos ao período de 1974 a 1978, permitindo uma maior profundidade no conhecimento dessa pescaria, responsável por 65%, em média, do volume total de pescado desembarcado anualmente no Estado de Santa Catarina.

2 - MATERIAL E MÉTODO:

Os dados básicos apresentados sobre as pescarias por local de desembarque, por arte de pesca e por espécies, foram coletados e processados manualmente através da execução dos sub-projetos Mapa de Bordo e Controle de Desembarque, na Base de Operações/ do PDP em Florianópolis (SC). As informações concernentes a quantificação e especificação da frota pesqueira industrial foram levantadas junto ao setor de Registro Geral da Pesca (RGP), desta Coordenadoria Regional. Utilizamos, também, de observações feitas "em campo" para melhorar caracterizarmos os aspectos por nós considerados neste informe.

3 - RESULTADOS:

3.1 - Composição da frota:

Os barcos de pesca com mais de 20 toneladas brutas de arqueação (TBA) que tiveram seus registros renovados ou emitidos, no exercício de 1979, pela Coordenadoria Regional da SUDEPE-SC, perfizeram um total de 128 embarcações e globalizaram 8.632,4 toneladas arqueadas.

O quadro encontrado para a composição e estrutura, dessa frota pesqueira, apresentou-se assim:

a) 46 (quarenta e seis) barcos, tipo arrasto, dos quais, 11 (onze) estão numa faixa etária de 1 a 5 anos, 30 (trinta) de 6 a 10 anos, 4 (quatro) de 11 a 15 anos e 1 (hum) com mais de 16 anos; a TBA oscilou entre 23,4 e 143,0t com uma média de 72,1 toneladas, enquanto que, a potência dos motores variou entre 150 e 600 HP com uma média de 288,9HP;

b) 69 (sessenta e nove) barcos, tipo cerco (traineira), dos quais, 18 (dezoito) estão numa faixa etária de 1 a 5 anos, 30 (trinta) de 6 a 10 anos, 15 (quinze) de 11 a 15 anos e 6 (seis) com mais de 16 anos; a TBA oscilou entre 21,8 e 143,8 t com uma média de 64,3 toneladas, enquanto que, a potência dos motores variou entre 150 e 640 HP, / com uma média de 273,7HP;

c) 13 (treze) barcos, tipo combinado, dos quais, 2 (dois) estão numa faixa etária de 1 a 5 anos, 7 (sete) de 6 a 10 anos, 1 (hum) de 11 a 15 anos e 3 (tres) com mais de 16 anos; a TBA oscilou entre 28,7 e 142,9t com uma média de 67,5 toneladas, enquanto que, a potência dos motores variou entre 110 e 500 HP com uma média de 311,7 HP.

3.2 - Artes de pesca:

A operação da frota pesqueira industrial, durante o período de 1974 a 1978, caracterizou-se, principalmente, pelo uso de redes de cerco e de arrasto de portas. Utilizados na exploração da sardinha verdadeira, tainha e anchova, as redes de cerco / (traineira) apresentou comprimentos que variam de 300 a 850 metros com alturas de 50 a 80 metros e malhas de 15 a 22 mm de nó a nó. As redes de arrasto de portas duplo empregadas na captura de camarão rosa, apresentou comprimentos de 10 a 18 metros com uma abertura vertical de 2 metros e malhas de 12 a 14mm esticadas, no ensacador. Já as redes de arrasto utilizadas pelas parelhas atuam, principalmente, na captura da corvina, castanha pescadas e pescadinhas, possuindo em média 60 metros de comprimento com uma abertura/vertical de 3 metros, aproximadamente.

3.3 - Áreas de pesca:

As embarcações dedicadas a pesca de cerco, quando dirigidas à captura de sardinha verdadeira, atuam com maior intensidade entre a Ilha do Arvoredo (SC) e Paranaguá (PR) em profundidades que variam desde os 20 até 60 metros; quando dirigidas a tainha e anchova operam, principalmente, entre Santa Marta (SC) e Conceição (RS), desde os 16 até os 60 metros de profundidade. Por outro lado, os arrasteiros atuam na captura do camarão rosa desde Santa Marta (SC) até Queimada Grande (SP), num máximo de 70 metros de profundidade, e no camarão sete barbas entre São Francisco do Sul e Santos, a baixas profundidades; quando na extração de peixes, operam do mar de Itajaí (SC) ao Chuí (RS), preponderando a região de Torres até Conceição, em profundidades que chegam a 60 metros.

3.4 - Portos de desembarque:

As operações de descarga do pescado capturado têm se efetuado nos portos situados nos municípios de São Francisco do Sul, Penha, Navegantes, Itajaí, Porto Belo, Governador Celso Ramos, Florianópolis, Garopaba, Imbituba e Laguna. Entre estes, destacam-se aqueles em que há maior concentração de indústrias beneficiadoras de pescado. Assim, temos em primeiro plano o porto de Itajaí, onde são manipulados cerca de 70% do pescado oriundo da atividade desta frota, e que durante o período de 1974 a 1978 apresentou uma participação crescente no volume total dos desembarques, com índices de 65,2 a 72,9%. Sobressaem-se, ainda, os portos de Governador Celso Ramos, Navegantes e Florianópolis, os quais concentram, respectivamente, cerca de 14%, 8% e 5%, do pescado total desembarcado; de 1974 a 1978, os índices de participação desses portos, a nível estadual, apresentaram comportamentos estável para Governador Celso Ramos, crescente para Navegantes e decrescente para Florianópolis, em função da desativação de algumas empresas situadas neste município.

3.5 - Espécies desembarcadas:

A composição dos desembarques, por artes de pesca configura a rede de cerco (traineira) como a mais importante e, no período considerado neste documento, foi responsável por 94%, aproximadamente, do volume total capturado (tabela 02). Essa pesca posiciona a sardinha verdadeira, tainha e anchova como as espécies mais importantes e / que são resultantes de pescarias direcionadas isoladamente a cada uma, sendo a sardinha, extraída anualmente e a tainha e anchova, sazonalmente; destas, evidentemente, a sardinha é a principal espécie pois representa cerca de 90% do volume total proveniente da exploração de peixes pelágicos por essa frota (tabela 4).

As descargas provenientes dos arrasteiros durante os anos de 1974 a 1978, evidenciaram como espécies mais importantes o camarão rosa, as vieiras e lulas, resultantes de uma pesca dirigida ao camarão com uso de redes de arrasto de portas duplo; corvina, castanha e pescadinhas, oriundas de capturas dirigidas a peixes com redes de arrasto de portas simples; e camarão sete barbas resultante da pesca efetuada por uma frota composta de pequenos barcos, a maioria pertencente a outros Estados e que começou a / apresentar volumes expressivos de 1977 em diante (tabela 3).

O arrasto de parelha vem sendo praticado, principalmente, por embarcações de outros Estados e tem na castanha, corvina, pescadas e pescadinhas, as espécies / mais significativas. Desde 1978, temos observado um crescente interesse no Estado por essa pesca, pelos bons rendimentos que estão sendo obtidos na captura de peixes, em substituição às operações de arrasto simples e como pesca alternativa face às restrições legais à pesca do camarão rosa e da sardinha verdadeira (tabela 5).

Os linheiros e espinheleiros não compõem a nossa frota e os desembarques ocorrem eventualmente; respectivamente, as espécies mais abundantes nas capturas / são: batata, cherne, namorado, cações e garoupas (tabelas 6 e 7).

APENDICE I

TABELAS N°s. 01 a 07

TABELA-01
PESCA INDUSTRIAL
DESEMBARQUE CONTROLADO DE PESCADO POR PORTO

1974 a 1978

PORTOS DE DESEMBARQUE	1974		1975		1976		1977		1978	
	Kg	%	Kg	%	Kg	%	Kg	%	Kg	%
<u>SÃO FRANCISCO DO SUL</u>										
- Porto de São Francisco	78.056	0,08	86.020	0,14	544.693	1,64	253.585	0,46	346.012	0,55
<u>PENHA</u>										
- Porto de Penha	735.109	0,76	304.724	0,51	75.977	0,23	198.881	0,36	268.327	0,43
<u>NAVEGANTES</u>										
- Porto de Navegantes	5.222.016	5,38	3.932.545	6,63	2.649.078	7,95	4.823.785	8,76	5.338.222	8,56
<u>ITAJAÍ</u>										
- Porto de Itajaí	63.301.087	65,24	41.000.040	69,11	23.083.912	69,32	39.245.973	71,29	45.468.282	72,88
<u>PORTO BELO</u>										
- Porto de Porto Belo	132.137	0,14	230.075	0,39	31.500	0,09	-	-	45.080	0,07
<u>GOVERNADOR CELSO RANDS</u>										
- Porto de Canto dos Ganchos	3.428.723	3,53	2.061.706	3,48	494.474	1,48	647.337	1,17	353.065	0,57
- Porto de Ganchos do Meio	9.846.836	10,15	4.962.699	8,36	2.774.803	8,33	5.009.040	9,10	4.893.297	7,84
- Porto de Ganchos de Fora	462.925	0,48	862.668	1,45	530.667	1,59	1.137.005	2,07	1.377.695	2,21
- Porto de Arm.da Piedade	1.108.785	1,14	1.381.411	2,33	685.707	2,06	1.399.844	2,54	1.106.985	1,77
<u>FLORIANÓPOLIS</u>										
- Porto de Florianópolis	11.188.186	11,53	3.533.738	5,96	1.686.855	5,07	1.964.331	3,57	3.177.300	5,09
<u>GAROPABA</u>										
- Porto de Garopaba	4.500	0,01	-	-	13.100	0,04	-	-	-	-
<u>IMBITUBA</u>										
- Porto de Imbituba	-	-	2.820	0,01	-	-	-	-	-	-
<u>LAGUNA</u>										
- Porto de Laguna	1.509.913	1,56	969.338	1,63	730.431	2,19	374.720	0,68	17.800	0,03
T O T A L	97.018.273	100,00	59.327.784	100,00	33.301.197	100,00	55.054.501	100,00	62.392.065	100,00

TABELA - 02

FROTA INDUSTRIAL

DESEMBARQUE CONTROLADO DE PESCAO POR ARTE DE PESCA

1974 a 1978

ARTE DE PESCA	1974		1975		1976		1977		1978	
	Kg	%	Kg	%	Kg	%	Kg	%	Kg	%
Rede de Cerco	92.717.683	95,57	55.569.425	93,67	31.401.269	94,30	52.359.531	95,10	58.369.437	93,55
Arrasto de Porta	3.494.124	3,60	3.026.026	5,10	1.616.118	4,85	2.417.628	4,39	1.678.274	2,69
Arrasto de Parelha	493.657	0,51	554.462	0,93	121.390	0,37	145.749	0,27	2.169.049	3,48
Linha de M'go	299.437	0,31	152.496	0,26	131.052	0,39	131.593	0,24	175.305	0,28
Espinhel	13.372	0,01	22.555	0,04	31.368	0,09	-	-	-	-
Aparelhos Diversos	-	-	2.820	0,00	-	-	-	-	-	-
T O T A L	97.018.273	100,00	59.327.784	100,00	33.301.197	100,00	55.054.501	100,00	62.372.065	100,00

TABELA - 03

FRONTE INDUSTRIAL

RESEMIANQUE CONTROLADO DE PESCAÇO POR ESPÉCIES

1974 a 1978

ARTE DE PESCA: APASTO DE PORTAS

ESPÉCIES	1974		1975		1976		1977		1978	
	Kg	%	Kg	%	Kg	%	Kg	%	Kg	%
FRINIS	2.179,926	62,59	1.411,808	46,66	619,349	38,32	942,050	38,97	436,688	28,14
Afréssea	2.358	0,07	1.617	0,05	-	-	980	0,04	3.562	0,21
Bapre	3.594	0,10	7.373	0,24	1.148	0,07	9.590	0,40	2.555	0,15
Carções	92.340	2,64	84.268	2,80	27.384	1,69	65.024	2,69	23.523	1,40
Carção Anjo	25.490	0,73	21.023	0,70	15.605	0,97	32.468	1,34	4.536	0,27
Carção Mangona	90	0,00	-	-	137	0,01	63	0,00	-	-
Carção Martelo	-	-	-	-	-	-	1.825	0,08	-	-
Castanha	1.061.892	30,96	770.598	25,47	264.854	16,39	478.560	19,79	153.360	9,14
Cherne	1.097	0,03	2.104	0,07	1.568	0,10	1.267	0,05	197	0,01
Congro	-	-	9	0,00	-	-	1.460	0,06	-	-
Corvina	326.982	9,36	183.522	6,06	35.375	2,19	76.712	3,17	40.838	2,43
Eplasto	940	0,03	-	-	-	-	960	0,04	6.965	0,42
Espada	30	0,00	95	0,00	-	-	-	-	-	-
Garcupa	159	0,01	186	0,01	-	-	45	0,00	-	-
Corlinho	1.332	0,04	2.086	0,07	557	0,03	3.860	0,16	2.613	0,16
Linguado	35.769	1,02	20.598	0,68	17.617	1,09	15.882	0,66	7.079	0,42
Morluca	360	0,01	208	0,01	-	-	280	0,01	-	-
Miraguania	706	0,02	-	-	-	-	-	-	11.071	0,66
Narorado	260	0,01	70	0,00	45	0,00	35	0,00	-	-
Palombeta	17.000	0,49	-	-	-	-	-	-	-	-
Parpo	270	0,01	882	0,03	-	-	440	0,02	2.680	0,16
Papaterra	1.881	0,05	2.338	0,08	107	0,01	75	0,00	345	0,02
Parpo	19.597	0,56	14.310	0,47	5.920	0,37	18.700	0,77	6.000	0,36
Pescadas	3.123	0,09	11.890	0,39	36.645	2,27	16.985	0,70	7.923	0,47
Pescada Branca	91.332	2,61	4.450	0,15	-	-	-	-	-	-
Pescada Cambucú	30	0,00	70	0,00	-	-	-	-	-	-
Pescada Foguete	-	-	3.760	0,12	-	-	-	-	-	-
Pescadinhas	107.805	3,09	57.413	1,90	5.770	0,36	1.889	0,08	4.360	0,26
Pescadinha Araúja	2.743	0,08	444	0,01	-	-	-	-	-	-
Pescadinha Goete	5.975	0,17	1.852	0,06	140	0,01	9.810	0,41	210	0,01
Pescadinha Olhuda	45.885	1,31	45.829	1,51	11.340	0,70	31.140	1,29	2.800	0,17
Raia	13.987	0,40	12.679	0,42	3.321	0,21	7.561	0,31	3.106	0,19
Rencador	40	0,00	182	0,01	40	0,00	17	0,00	893	0,05
Savelha	3.340	0,10	-	-	-	-	-	-	15.000	0,89
Solteira	154	0,00	2.700	0,09	1.010	0,06	1.300	0,05	660	0,04
Sororoca (Cavela)	30.000	0,86	-	-	-	-	-	-	-	-
Trilha (Salmonete)	1.190	0,03	480	0,02	1.513	0,09	3.554	0,15	817	0,05
Viela	7.534	0,22	7.904	0,26	880	0,05	915	0,04	416	0,02
Mistura	242.745	6,95	148.423	4,90	186.228	11,52	160.267	6,63	136.439	8,13
Outros	11.896	0,34	2.545	0,08	2.145	0,13	386	0,02	740	0,05
CRUSTÁCEOS	611.190	17,49	903.777	29,87	730.861	45,17	1.437.156	59,44	1.216.938	72,51
Cararão Legítimo	16.479	0,47	9.811	0,33	40.005	2,48	75.046	3,10	7.211	0,43
Cararão Rosa	542.768	15,53	843.722	27,88	596.243	36,89	734.127	30,37	492.324	29,34
Cararão Sete Barbas	50.888	1,46	43.146	1,43	92.190	5,70	620.947	25,68	703.127	41,89
Cararão Vermelho	-	-	22	0,00	-	-	55	0,00	9.723	0,58
Lagesta	-	-	-	-	7	0,00	-	-	-	-
Lagostinha	1.055	0,03	7.076	0,23	1.616	0,10	6.981	0,29	4.553	0,27
MOLUSCOS	703.008	20,12	710.341	23,47	266.708	16,50	38.422	1,59	22.648	1,35
Lula	29.812	0,85	46.207	1,53	49.463	3,06	36.568	1,51	12.217	0,73
Pectens (Vieiras)	672.805	19,26	663.995	21,94	216.536	13,40	1.700	0,07	-	-
Polvo	391	0,01	139	0,00	709	0,04	154	0,01	10.431	0,62

TABELA - 04

PESCA INDUSTRIAL

DESEMBARQUE CONTROLADO DE PESCADOS POR ESPÉCIES

1974 a 1978

ARTE DE PESCA: REDE DE CERCO (TRAINEIRA)

ESPÉCIES	1974		1975		1976		1977		1978	
	Kg	%	Kg	%	Kg	%	Kg	%	Kg	%
Atum	-	-	4.300	0,01	298	0,00	-	-	-	-
Bagre	155.356	0,17	461.137	0,83	900.323	2,87	475.014	0,91	619.710	1,06
Bonito	27.846	0,03	19.170	0,03	18.550	0,06	5.448	0,01	3.305	0,01
Carapau	10.062	0,01	1.025	0,00	-	-	-	-	-	-
Cavalinha	180.213	0,19	33.600	0,06	786.382	2,50	543.030	1,04	188.490	0,32
Chicharro	-	-	37.530	0,07	23.520	0,08	253.560	0,48	303.750	0,52
Corcoroca	-	-	1.220	0,00	-	-	860	0,00	-	-
Corvina	5.840	0,01	100	0,00	-	-	10.820	0,02	11.765	0,02
Enchovas	2.378.699	2,57	236.035	0,42	272.820	0,87	117.616	0,23	6.197	0,01
Espada	-	-	145	0,00	-	-	-	-	40	0,00
Calo	2.100	0,00	398	0,00	-	-	-	-	-	-
Guaivira	-	-	-	-	1.160	0,00	8.750	0,02	1.100	0,00
Olhete	-	-	-	-	11.310	0,04	-	-	12.645	0,02
Olho de Boi	-	-	-	-	-	-	23.990	0,05	-	-
Palombeta	32.540	0,04	343.580	0,62	1.329.790	4,24	99.530	0,19	368.380	0,63
Pampo	13.200	0,01	6.000	0,01	57.900	0,18	2.800	0,01	-	-
Pescadas	2.000	0,00	52	0,00	-	-	20	0,00	200	0,00
Pescadinhas	3.030	0,00	5.500	0,01	1.360	0,00	25.600	0,05	-	-
Raia	-	-	-	-	90	0,00	1.400	0,00	-	-
Sardinha Lage	33.570	0,04	202.510	0,37	18.460	0,06	38.080	0,07	256.520	0,44
Sardinha Verdadeira	88.405.065	95,35	53.571.572	96,40	26.810.925	85,38	48.966.537	93,52	55.822.010	95,64
Saveiha	36.500	0,04	22.000	0,04	-	-	-	-	-	-
Serrinha	143.122	0,15	5.427	0,01	-	-	-	-	-	-
Solteira	3.000	0,00	44.000	0,08	29.763	0,09	3.979	0,01	68.070	0,12
Tainhas	974.670	1,05	559.415	1,01	931.650	2,97	1.721.742	3,29	681.735	1,17
Trilha (Salmonete)	-	-	1.000	0,00	-	-	-	-	-	-
Xaréu	-	-	-	-	6.492	0,02	-	-	-	-
Xerelete	88.945	0,10	5.090	0,01	-	-	-	-	-	-
Mistura	740	0,00	600	0,00	386	0,00	1.230	0,00	-	-
Outros	221.185	0,24	8.019	0,02	200.090	0,64	59.525	0,11	25.520	0,04
TOTAL	92.717.685	100,00	55.569.425	100,00	31.801.269	100,00	52.359.531	100,00	50.369.437	100,00

TABELA - 05
FROTA INDUSTRIAL

DESEMPARQUE CONTROLADO DE PESCADO POR ESPÉCIES

1974 a 1978

ARTE DE PESCA: Arrasto de Parelha

ESPÉCIES	1974		1975		1976		1977		1978	
	Kg	%	Kg	%	Kg	%	Kg	%	Kg	%
Abrótea	1.391	0,28	966	0,17	370	0,30	480	0,33	12.720	0,58
Baigre	3.676	0,75	851	0,15	120	0,10	10.470	7,19	18.174	0,8
Cações	8.159	1,65	11.598	2,09	2.572	2,12	3.953	2,71	32.837	1,5
Cação Anjo	6.590	1,34	5.091	0,92	472	0,39	500	0,34	10.334	0,4
Castanha	163.369	33,09	301.773	54,43	6.603	5,44	46.760	32,08	1.141.440	52,6
Corvina	82.176	16,65	100.306	18,09	40.422	33,30	32.440	22,26	383.140	17,6
Galo	-	-	176	0,03	90	0,08	-	-	300	0,0
Gordinho	-	-	713	0,13	1.366	1,13	610	0,42	900	0,0
Linguado	2.780	0,56	1.223	0,22	431	0,35	1.232	0,85	12.520	0,58
Miraguais	750	0,15	-	-	70	0,06	25.388	17,42	-	-
Pampo	-	-	-	-	-	-	2.146	1,47	190	0,01
Papaterra	354	0,07	140	0,03	262	0,21	213	0,15	1.700	0,08
Pargo	2.327	0,47	40	0,01	-	-	602	0,41	240	0,01
Paru	120	0,02	200	0,04	100	0,08	-	-	60	0,00
Pescadas	46.470	9,41	14.355	2,59	12.196	10,05	3.120	2,14	131.940	6,08
Pescada Branca	1.603	0,33	2.129	0,38	-	-	60	0,04	-	-
Pescada Cambucú	232	0,05	238	0,04	52	0,04	20	0,02	-	-
Pescada Foguete	-	-	420	0,08	-	-	-	-	-	-
Pescadinhas	17.480	3,54	63.821	11,51	26.234	21,61	6.956	4,77	143.010	6,59
Pescadinha Araúja	17.840	3,61	1.370	0,25	2.640	2,18	-	-	3.980	0,18
Pescadinha Goete	25.209	5,11	6.405	1,15	2.830	2,33	120	0,08	138.690	6,39
Pescadinha Olhuda	3.954	0,80	2.803	0,51	1.503	1,24	5.060	3,47	87.535	4,04
Raia	3.331	0,68	5.392	0,97	3.858	3,19	539	0,37	4.838	0,22
Viola	6.628	1,34	829	0,15	1.042	0,86	100	0,07	5.470	0,25
Mistura	96.093	19,47	32.684	5,89	17.524	14,43	2.280	1,56	37.771	1,74
Outros	3.125	0,63	939	0,17	624	0,51	2.700	1,85	1.190	0,06
T O T A L	493.657	100,00	554.462	100,00	121.390	100,00	145.390	100,00	2.169.049	100,00

TABELA - 06

FROTA INDUSTRIAL

DESEMBARQUE CONTROLADO DO ESTADO POR ESPÉCIES

1974 a 1978

Arte de Pesca: Linha de Mão

E S P É C I E S	1974		1975		1976		1977		1978	
	Kg	%	Kg	%	Kg	%	Kg	%	Kg	%
Aguilhão	-	-	160	0,11	-	-	-	-	-	-
Atum	70	0,02	-	-	-	-	-	-	-	-
Bagre	-	-	50	0,03	-	-	80	0,06	-	-
Batata	104.575	34,92	75.586	49,44	22.980	17,53	40.740	30,96	46.390	26,46
Cação	7.030	2,35	6.987	4,58	2.403	1,83	3.340	2,54	2.500	1,43
Cherne	157.670	52,66	31.430	20,61	92.820	70,83	66.900	50,84	95.880	54,69
Dourado	3.270	1,09	1.846	1,21	720	0,55	7.950	6,04	5.975	3,41
Garoupa	6.913	2,31	22.102	14,49	200	0,15	85	0,06	-	-
Namorado	18.889	6,31	10.840	7,11	4.099	3,13	5.750	4,37	9.060	5,17
Olhete	-	-	-	-	325	0,63	2.000	1,52	14.000	7,99
Pargo	900	0,30	3.695	2,42	6.900	5,27	4.500	3,42	650	0,37
Raiá	-	-	-	-	-	-	127	0,10	-	-
Viola	-	-	-	-	-	-	21	0,01	-	-
Mistura	120	0,04	-	-	105	0,08	100	0,08	850	0,48
T O T A L	299.437	100,00	152.496	100,00	131.052	100,00	131.593	100,00	175.305	100,00

TABELA - 07

FROTA INDUSTRIAL

DESEMBARQUE CONTROLADO DE PESCADO POR ESPÉCIES

1974 a 1978

Arte de Pesca: - Espinhel

E S P É C I E S	1974		1975		1976		1977		1978	
	Kg	%	Kg	%	Kg	%	Kg	%	Kg	%
Bagre	-	-	1.608	7,13	13.725	43,75	-	-	-	-
Cações	12.153	90,88	7.983	35,39	7.080	22,57	-	-	-	-
Cherne	65	0,49	1.144	5,07	345	1,10	-	-	-	-
Dourado	-	-	-	-	1.580	5,04	-	-	-	-
Enchova	320	2,39	60	0,27	-	-	-	-	-	-
Espada	-	-	38	0,17	-	-	-	-	-	-
Garoupa	-	-	10.260	45,49	8.466	26,99	-	-	-	-
Mero	-	-	42	0,19	-	-	-	-	-	-
Namorado	-	-	17	0,07	-	-	-	-	-	-
Olhete	584	4,37	-	-	20	0,06	-	-	-	-
Pargo	-	-	300	1,33	-	-	-	-	-	-
Raia	-	-	463	2,05	-	-	-	-	-	-
Viola	-	-	-	-	152	0,49	-	-	-	-
Mistura	250	1,87	640	2,84	-	-	-	-	-	-
T O T A L	13.372	100,00	22.555	100,00	31.368	100,00	-	-	-	-

APENDICE II

RELAÇÃO DE EMBARCACÕES

FROTA PESQUEIRA INDUSTRIAL DE SANTA CATARINA

EMBARCAÇÕES ACIMA DE 20 TBA

(RENOVAÇÕES E LICENÇAS CONCEPIDAS EM 1979)

NOME DA EMBARCAÇÃO	R. G. P.	ANO DE	TONELAGEM	POTENCIA	TIPO DE PESCA
		CONSTRUÇÃO	BRUTA	MOTOR	
Aymoré	9.43.00242	1967	21,8	153	Cerco
Atlante	9.43.00138	1969	47,8	184	Arrasto
Apolo IV	9.43.00196	1971	23,4	150	Arrasto
Araçã	9.43.00174	1973	29,8	210	Arrasto
Aline	9.43.00255	1967	103,1	310	Arrasto
Albamar	9.43.00013	1947	57,9	500	Combinado
Adriano Gentil	9.43.00043	1970	49,1	500	Combinado
Alexandre Magno	9.43.00001	1969	45,1	250	Cerco
Baia de Vigo	9.43.00169	1971	63,2	220	Cerco
Baia de Vigo I	9.43.00002	1979	83,0	335	Cerco
Brasilmar	9.43.00017	1969	34,5	150	Cerco
Belo	9.43.00126	1971	95,9	314	Arrasto
Camarobraz IV	9.43.00238	1976	38,6	342	Arrasto
Caronte	9.43.00140	1969	43,2	183	Arrasto
Camboriú	9.43.00185	1973	42,9	210	Arrasto
Canasvieiras	9.43.00182	1973	29,9	210	Arrasto
Confrio Aymoré	9.43.00208	1974	94,0	365	Arrasto
Cibradep VI	9.43.00100	1970	101,0	375	Arrasto
Cibradep XII	9.43.00157	1972	114,4	335	Arrasto
Cibradep XIII	9.43.00175	1973	114,4	380	Arrasto
Cibradep XIV	9.43.00176	1973	114,4	380	Arrasto
Cibradep XV	9.43.00189	1973	114,4	380	Arrasto
Cibradep XVI	9.43.00190	1973	114,4	380	Arrasto
Camarobraz I	9.43.00053	1970	48,7	240	Arrasto
Camarobraz II	9.43.00172	1972	49,7	240	Arrasto
Camarobraz III	9.43.00107	1973	143,0	240	Arrasto
Confrio Zeus	9.43.00251	1977	100,8	380	Arrasto
Confrio Apolo	9.43.00206	1975	123,9	600	Arrasto
Confrio Guarani	9.43.00244	1977	96,2	340	Arrasto
Confrio Tupi	9.43.00243	1977	96,2	340	Arrasto
Confrio Tapajos	9.43.00248	1978	96,2	360	Arrasto
Confrio Tamoio	9.43.00249	1978	96,2	360	Arrasto
Corsario Branco	9.43.00149	1972	77,7	425	Arrasto
Corsario Negro	9.43.00202	1974	81,3	385	Arrasto
Douglas Gregório	9.43.00256	1967	62,8	260	Cerco
Dom Eredes	9.43.00134	1969	50,8	250	Cerco
Da Costa I	9.43.00233	1972	72,5	325	Arrasto
Dom Isaac	9.43.00007	1966	88,5	380	Combinado
Dom Isaac II	9.43.00154	1972	75,0	425	Combinado
Dom Isaac III	9.43.00159	1972	103,1	425	Combinado
Dom Isaac IV	9.43.00207	1974	70,0	230	Cerco
Dom Isaac V	9.43.00217	1975	143,8	365	Cerco
Dom Isaac VI	9.43.00218	1975	143,8	365	Cerco

NOME DA EMBARCAÇÃO	R.G.P.	ANO DE CONSTRUÇÃO	TONELAGEM BRUTA	POTÊNCIA MOTOR	TIPO DE PESCA
Dom Isaac VII	9.43.00245	1978	103,4	314	Arrasto
Dom Isaac VIII	9.43.00246	1978	103,4	314	Arrasto
Dom Isaac IX	9.43.00250	1979	83,5	380	Cerco
Estrela do Mar II	9.43.00168	1972	120,0	535	Cerco
Estrela do Mar III	9.43.00219	1975	68,0	380	Cerco
Frederico	9.43.00215	1975	29,5	130	Combinado
Francisco Pinto	9.43.00223	1975	31,4	156	Cerco
Ferreira I	9.43.00004	1964	57,7	320	Cerco
Ferreira II	9.43.00005	1966	72,4	320	Cerco
Ferreira III	9.43.00006	1969	58,8	355	Cerco
Ferreira V	9.43.00225	1975	90,1	314	Cerco
Ferreira VI	9.43.00211	1974	84,8	300	Cerco
Golfinho	9.43.00263	1962	33,3	155	Cerco
Gabriel Gregório	9.43.00042	1969	58,8	220	Cerco
Gil Figueredo	9.43.00055	1970	59,9	250	Combinado
Guaruja	9.43.00161	1972	29,8	200	Arrasto
Gentil Mathias	9.43.00266	1971	105,3	566	Cerco
Gustavo José	9.43.00165	1972	90,0	425	Cerco
Hercilio Polli II	9.43.00220	1975	46,9	230	Cerco
Ipesca IV	9.43.00184	1972	73,3	300	Cerco
Yamaya I	9.43.00209	1974	94,0	365	Arrasto
Yamaya II	9.43.00210	1974	94,0	365	Arrasto
Jeremias	9.43.00026	1968	43,6	220	Cerco
José Antônio II	9.43.00002	1964	38,0	210	Combinado
José Antônio III	9.43.00101	1971	60,5	230	Combinado
José Antônio IV	9.43.00170	1971	115,2	425	Combinado
José Antônio V	9.43.00226	1975	142,9	314	Combinado
José Augusto	9.43.00258	1960	28,0	150	Cerco
José Mauricio	9.43.00096	1971	58,6	335	Cerco
Léo	9.43.00125	1971	82,7	352	Cerco
Lulo	9.43.00148	1972	95,9	352	Cerco
Luiz de Gregório	9.43.00241	1971	34,4	153	Cerco
Leblon	9.43.00166	1972	29,8	200	Arrasto
Marco Antônio	9.43.00240	1949	34,9	150	Cerco
Mipesca I	9.43.00123	1971	71,3	232	Cerco
Mipesca II	9.43.00091	1970	46,9	406	Cerco
Mipesca III	9.43.00179	1973	123,9	385	Cerco
Marili	9.43.00231	1976	33,7	225	Cerco
Marlin Negro	9.43.00102	1964	28,8	110	Combinado
Margus I	9.43.00224	1974	60,1	230	Cerco
Maria Angela	9.43.00178	1973	70,7	250	Cerco
Netuno	9.43.00239	1977	33,2	155	Arrasto
Nair	9.43.00262	1975	113,1	430	Cerco
Porto Belo	9.43.00162	1972	29,8	200	Arrasto
Pegassus	9.43.00253	1967	77,6	220	Arrasto
Pereque	9.43.00173	1973	29,8	210	Arrasto
Portopesca I	9.43.00265	1971	34,3	153	Arrasto
Portopesca II	9.43.00222	1973	28,7	153	Combinado
Pedro Celso	9.43.00111	1971	61,6	406	Cerco
Dona Apolonia	9.43.00236	1977	62,1	314	Cerco
Kandy-L	9.43.00022	1963	67,0	320	Arrasto
Pegan I	9.43.00105	1970	28,7	168	Cerco

NOME DA EMBARCAÇÃO	R. G. P.	ANO DE CONSTRUÇÃO	TONELAGEM BRUTA	POTENCIA MOTOR	TIPO DE PESCA
Pegan III	9.43.00199	1974	44,9	155	Cerco
Presidente III	9.43.00031	1969	22,0	153	Cerco
Presidente IV	9.43.00186	1973	120,0	640	Cerco
Presidente V	9.43.00216	1975	39,2	153	Cerco
Presidente VI	9.43.00203	1974	27,9	167	Cerco
Primavera	9.43.00260	1973	36,1	153	Cerco
Sopesca	9.43.00028	1968	49,1	320	Cerco
Seu Dede I	9.43.00137	1971	49,0	250	Cerco
Saturno	9.43.00201	1974	25,0	155	Cerco
Reo IV	9.43.00027	1970	37,0	230	Arrasto
Rosalina	9.43.00237	1977	80,2	230	Cerco
Sebastião de Gregório	9.43.00214	1974	81,7	230	Cerco
Santa Catarina	9.43.00016	1949	38,9	153	Cerco
Semeador	9.43.00213	1974	31,1	155	Cerco
Santo André	-	1965	27,8	152	Cerco
Sul Atlantico II	9.43.00008	1968	75,5	380	Cerco
Sul Atlantico III	9.43.00264	1979	124,9	300	Cerco
Sul Atlantico IV	9.43.00158	1972	84,9	330	Cerco
Sul Atlantico V	9.43.00232	1976	92,3	330	Cerco
Sunny Day	9.43.00259	1979	41,2	153	Arrasto
Santa Fé	9.43.00257	1979	77,2	267	Cerco
Somar I	9.43.00221	1975	33,7	153	Cerco
Secondino Lemos	9.43.00136	1971	59,6	250	Arrasto
Torres	9.43.00167	1972	29,8	200	Arrasto
Talita	9.43.00084	1970	66,8	230	Cerco
Verde Vale I	9.43.00107	1967	28,4	153	Cerco
Verde Vale II	9.43.00108	1969	49,2	250	Cerco
Verde Vale III	9.43.00212	1956	32,8	320	Cerco
Verde Vale IV	9.43.00065	1970	74,0	240	Cerco
Verde Vale V	9.43.00254	1971	70,5	250	Cerco
Vô David	9.43.00268	1975	112,2	325	Cerco
Sidarta II	9.43.00160	1971	59,5	250	Arrasto
Sidarta I	9.43.00052	1971	59,5	250	Arrasto